
ESTADO DE GOIÁS
MUNICÍPIO DE PALMEIRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRAS DE GOIÁS

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE À POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC – PNAB (2º CICLO) E À ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA FEDERATIVO DE FINANCIAMENTO À CULTURA, REALIZADA PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, CULTURA E TURISMO DO MUNICÍPIO DE PALMEIRAS DE GOIÁS.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE À POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC – PNAB (2º CICLO) E À ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA FEDERATIVO DE FINANCIAMENTO À CULTURA, REALIZADA PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, CULTURA E TURISMO DO MUNICÍPIO DE PALMEIRAS DE GOIÁS.

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, nas dependências da Secretaria Municipal de Educação, situada na Rua 13, Quadra 23-A, Lote 01-D, Setor Jardim das Oliveiras, no Município de Palmeiras de Goiás, CEP 76.190-000, realizou-se Audiência Pública destinada a tratar da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura – PNAB (2º Ciclo) e da estruturação do Sistema Federativo de Financiamento à Cultura, mediante repasses da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, de forma continuada.

O evento teve como objetivo promover o diálogo com todos os segmentos culturais, assegurando a participação dos fazedores de cultura e da sociedade civil.

A Audiência foi presidida pelo Professor e Advogado **Divino Allancaster Queiroz Silva**, Presidente da Associação dos Secretários Municipais e Gestores Culturais do Estado de Goiás (ASGMC).

Em sua fala, o Professor Divino destacou o propósito da escuta pública e ressaltou a relevância da participação democrática da sociedade civil, artistas e trabalhadores da cultura na implementação da PNAB e do Sistema Nacional de Cultura.

Foi mencionado que a **Lei nº 14.399/2022** tem por finalidade fortalecer a diversidade cultural e ampliar o acesso à cultura em todo o território nacional. Ressaltou-se ainda que a **Lei nº 363/2025** propõe a prorrogação da Lei Aldir Blanc, com previsão de destinação de R\$ 15 bilhões para Estados e Municípios até 2028.

Também foi informado que o orçamento federal sofreu cortes de 84% na verba destinada à Lei Aldir Blanc, o que gerou fortes reações no setor cultural. Entretanto, após a aprovação do orçamento de 2025, o Governo Federal garantiu a manutenção dos recursos, assegurando a continuidade da PNAB.

Foram apresentadas as áreas passíveis de apoio com os recursos:

Apoio à operacionalização da PNAB (custos operacionais);
Produção e difusão de obras artísticas e culturais, incluindo pagamento de direitos autorais;
Realização de projetos, exposições, festivais, festas populares, feiras e espetáculos;
Prêmios mediante seleção pública;
Cursos de formação, especialização e profissionalização de agentes culturais;
Levantamentos, pesquisas, curadorias e inventários;
Incentivos a manifestações culturais em risco de extinção;
Bolsas de estudo, pesquisa, criação e residência artística;
Aquisição de bens culturais e obras de arte para distribuição pública;
Aquisição, preservação e ampliação de museus, bibliotecas, centros culturais, teatros e demais equipamentos culturais;
Digitalização de acervos e fomento à cultura digital;
Manutenção de grupos e companhias artísticas estáveis;
Preservação do patrimônio cultural imaterial;
Intercâmbio cultural nacional e internacional;
Projetos previstos nos planos de cultura;
Formação de público na educação básica;
Apoio a projetos culturais de relevante interesse público.

Foi enfatizado que a Lei Aldir Blanc – 2º Ciclo permanece como um importante instrumento de apoio ao setor cultural, mas que sua

efetividade dependerá da garantia dos recursos e da adequada execução dos planos de ação por parte dos entes federativos.

Após as explanações, abriu-se espaço para perguntas e apresentação de propostas. Entre as sugestões apresentadas destacaram-se:

Sra. Maria Divina, falando da importância da Folia de Reis da Fazenda Ponte Nova, já centenária para fazer parte na elaboração das demandas do edital;

Foi sugerido o custeio de direitos autorais para publicação de livros de escritores do município;

Sr. Rubismar (mestre de capoeira) e vários outros integrantes da Capoeira fizeram presente e levantou a questão da capoeira que é muito presente no município;

Sra. Lucilânia, relatou a importância das Artes Plásticas na educação; Artistas do Audiovisual como Janaina Perillo, Sr. Amilton, Hector: Representantes da música são necessários essa participação para obter reconhecimento do artista;

Vários representantes do segmento de artesanato marcaram presença; Sr. Cristiano representante da Catira trazendo essa representatividade para o município;

Artes Visuais, por meio da fotografia, foram sugeridas pela Sra. Célia e pelo Sr. Antônio, que desenvolvem um belíssimo trabalho nesse segmento;

Foram abordados pedidos referentes às oficinas em diversos setores culturais, utilizando as estruturas públicas disponíveis, como o Cepal, praças e escolas municipais e estaduais.

A audiência contou com a participação ativa da sociedade, reunindo tanto profissionais já atuantes no setor cultural quanto pessoas que participaram pela primeira vez. Essa diversidade de olhares e experiências enriqueceu os debates, fortalecendo o diálogo e ampliando as contribuições para a construção de políticas culturais mais inclusivas e representativas.

Nada mais havendo a tratar, o Professor **Divino Allancaster** agradeceu a presença e participação de todos, declarando encerrada a Audiência Pública. Para constar, eu, **Sinamar Gomes Pereira**, lavrei a presente ata, que será lida, aprovada e assinada por mim e pelos demais presentes.

Palmeiras de Goiás, 19 de agosto de 2025.

Publicado por:
Muriell Ariadne Cardoso Peixoto
Código Identificador:BF19DA8C

Matéria publicada no Diário Municipal de Goiás no dia 20/08/2025. Edição 3433

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/agm/>